

ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DA SILVICULTURA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE JOAÇABA – SDR DE JOAÇABA

Orientador: FISCHER, Augusto
Pesquisadora: SURDI, Ana Paula
Curso: Administração
Área de Conhecimento: ACSA

Este trabalho discute as potencialidades para a silvicultura na área de abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Joaçaba – SDR de Joaçaba, no Estado de Santa Catarina. A silvicultura representa uma boa alternativa de renda, especialmente para as pequenas e médias propriedades rurais que têm áreas impróprias para lavouras temporárias. Além disso, a silvicultura pode ser explorada em terrenos declivosos e pedregosos, típicos das propriedades da região. O objetivo deste estudo é analisar as potencialidades da produção da silvicultura madeireira na área de abrangência da SDR de Joaçaba. Para o desenvolvimento do presente estudo, utilizou-se a pesquisa exploratória e descritiva com a abordagem qualitativa e quantitativa, e os procedimentos da pesquisa bibliográfica e documental. O estudo compreende os 13 municípios da região objeto deste trabalho. Os dados foram extraídos das bases do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e complementados com dados de outros organismos públicos e organismos privados representativos do setor de silvicultura. Os estudos consistiram na análise dos históricos da produção de carvão, lenha e madeira em toras para papel e celulose e para diversas finalidades. Também se explorou documentos de estudos das características dos solos para identificar as características dos solos da região. Os resultados indicam que em sete municípios as potencialidades se caracterizam como pouco atrativas para o desenvolvimento da silvicultura para a produção de madeira e biomassa, principalmente pelas características de solos que não são indicadas para lavouras permanentes, mas para lavouras temporárias. Em dois municípios há possibilidades de expansão moderada, em três municípios é possível um aumento expressivo da produção, e em um município com grande volume de produção não foi possível definir as tendências.

Palavras-chave: Silvicultura. Economia florestal. Agronegócio.

augusto.fischer@unoesc.edu.br
anapaulasurdi@hotmail.com